GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA

UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIASOCIAL - CRUZ DE MALTA

CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA – IPÊ ROXO

PROPOSTA PEDAGÓGICA

SAMAMBAIA/DF

2019

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3
HISTÓRICO 4
CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA 4
CARACTERISTICAS FÍSICAS DA INSTITUÇÃO 5
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 6
ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL 7
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA INSTITUIÇÃO 7
CARACTERISTICAS SOCIAIS, ECONOMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE 8
FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO 12
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 12
OBJETIVOS 16
GERAL 16
ESPECÍFICOS 17
CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. 18
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO 19
APLICAÇÃO DO CURRÍCULO 21
BERÇÁRIO (0 A 02 ANOS) 21
MATERNAL (03 ANOS) 21
CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM. 22
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO 23
PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 25
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA 26
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP 31
PROJETOS ESPECIFICOS DA ESCOLA 31
REFERÊNCIAS 38

APRESENTAÇÃO

Este documento foi construído a partir da participação de toda a comunidade escolar, a fim de nortear as medidas que definem os pressupostos, as finalidades educativas e as diretrizes gerais da proposta pedagógica da instituição.

A construção desta proposta pedagógica (PP) iniciou-se através do autoconhecimento da Instituição, por meio de aplicação de questionário, rodas de conversas com todos os setores da instituição. A fim de compreender a sua missão, e de conhecer as ações plenamente identificáveis., quanto ao desejo de melhoria das condições educacionais, buscando dessa forma a participação de todos, e conhecer a ideia dos diferentes sujeitos ativos da educação, construindo assim a identidade do CEPI IPÊ ROXO e intervenção dos diferentes atores presentes na construção da PP, fazendo da instituição um espaço vivo para debater os problemas e levantar alternativas para o seu enfrentamento.

A PP do CEPI IPÊ ROXO vem sendo implantada e avaliada, periodicamente, com o objetivo de ser amplamente assumido por todos, e tem como finalidade nortear o trabalho pedagógico e administrativo, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a Educação Infantil.

Reunião de pais

Diálogo com a Família

Roda de conversa com a equipe

1. HISTÓRICO

1.1 CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA

A **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CRUZ DE MALTA**, fundada em 1º de dezembro de 1976, de natureza beneficente e direito privado, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública através dos Decretos 95617/88, âmbito Federal 21896/01 e registrada no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (CDCA), processo nº 400.001.514/2008. Sediada na SEPN 507, Bloco C, lote 3, Parte de Creche, Brasília-DF, está credenciada, conforme Portaria nº 148, de 24 de agosto de 2010, autorizada a oferecer a Educação Infantil (Creche de zero a três anos e Pré escola de quatro e cinco anos). Representada legalmente pelo Presidente Volker Egon Bohne.

Para atender a população do DF em suas necessidades mais básicas a Associação Beneficente de Assistência Social Cruz de Malta, mantém 7 unidades no Distrito Federal, sendo uma das unidades o CEPI IPÊ ROXO QR 117 AE SUL - SAMAMBAIA SUL, inaugurada no dia 26 de maio de 2014, inicialmente atendendo a 112 (cento e doze) crianças, e em 2017, a SEEDF ampliou seu potencial de atendimento para 136 (cento e trinta e seis) crianças e em 2018 para 150 crianças em período integral de 7:30h às 17:30h.

A unidade é parceira da SEEDF desde 2014, tendo acompanhamento pedagógico e financeiro, por servidores publicos designados que semanalmente realizam visitas as unidades que estão sob sua responsabilidade, a fim de orientar e acompanhar o cumprimento e a implantação dos seguintes documentos: Orientações Pedagógicas, o Currículo da Educação Básica, em especial, Educação Infantil, as Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem, a Proposta Pedagogica da Instituição, o preenchimento do Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA), do Diário de Classe, do Registro Diário das Atividades Complementares e do Relatório de Acompanhamento da Execução Pedagógica.

1.2 - CARACTERISTICAS FÍSICAS DA INSTITUÇÃO

O Centro de Educação da Primeira Infância possui cinco blocos distintos de acordo com a função a que se destinam. São eles: bloco administrativo, bloco de serviços, bloco multiuso e 2 blocos pedagógicos.

TABELA 01- DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA CRECHE

DESCRIÇÃO	**QUANT.**
Área gramada e horta	01
Brinquedoteca	01
Cozinha	01
Deposito de material de limpeza	01
Deposito de material pedagógico	01
Deposito de uniformes	01
Direção/Nutrição	01
Dispensa de alimentos não perecíveis	01
Dispensa de alimentos perecíveis	01
Espaço coberto para atividades lúdicas	01
Instalações sanitárias adequadas ventiladas e que permitem acessibilidade às crianças.	06
Instalações sanitárias para os funcionários	04
Lactário	01
Lavanderia	01
Parquinho com brinquedos e areia	01
Refeitório	01
Sala de atendimento/Coordenação	01
Sala de Professores	01
Salas adequadas para o desenvolvimento das atividades	09
Solário	04

1.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CRECHE PARCEIRA	CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFANCIA – IPE ROXO
Endereço:	QR-117, AE/ SAMAMBAIA SUL
CEP:	72301-700
Registros:	CNAS - 238.813 / 82 Utilidade Pública: Federal Dec. 95617 / 88 Dec. 21896 / 01
Mantenedora:	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CRUZ DE MALTA .
Presidente:	Volker Egon Bohne
Diretora Pedagógica:	Ivaneide da Costa Silva
CNPJ/MF:	00.436.790/0001-52
Nº DO INEP:	53015983
TELEFONE:	3459-1076
E-mail:	cepiiperoxo@cruzdemaltadf.org.br

1.4 ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O Processo de recredenciamento de n°: 080.008462/2017, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal em 16/03/2018 regula o acordo entre as partes: SEDF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e a Associação Beneficente de Assistência Social Cruz de Malta - CEPI Ipê-roxo, CNPJ 00.436.790/0001-52 com assinatura em 09/02/2018 e vigência até 08/02/2022. O presente Termo Aditivo tem por objeto à ampliação do número de atendimento e o remanejamento de metas, conforme detalhamento contido no Plano de Trabalho.

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA INSTITUIÇÃO

A comunidade, a qual a instituição está inserida é composta por famílias de baixa renda, que necessitam de assistência no desenvolvimento e formação dos seus filhos.

A primeira infância requer cuidados específicos na direção do seu pleno desenvolvimento. Isto ocorre tanto pelas experiências significativas quanto pela orientação à família para a promoção das potencialidades das crianças em seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sócio - culturais, contribuindo, assim, para sua inclusão educacional e social.

Prestamos atendimento integral de dez horas diárias de segunda a sexta feira da 7h 30min às 17h 30min à 150 crianças na faixa etária de quatro meses a três anos e onze meses.

Quanto ao ingresso da criança na instituição, é efetuada a matricula mediante encaminhamento por escrito da Coordenação Regional de Ensino de Samambaia.
Para atender esta demanda, a Instituição conta com 38 funcionários ocupando diferentes funções, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 02 - número de funcionários e respectiva função no CEPI Ipê Roxo

PROFISSIONAL	**QUANTIDADE**
Diretora Pedagógica	01
Coordenadora Pedagógica	01
Professoras	09
Monitor	18
Nutricionista	01
Porteiro	01
Cozinheiro	01
Aux. de cozinha	02
Serviços Gerais/Agente de Conservação	04
Menor Aprendiz	01

2.1 CARACTERISTICAS SOCIAIS, ECONOMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE

As famílias percebem a instituição como um local de confiança para deixarem seus filhos, atribuindo nas avaliações, através de questionário conceitos de bom a excelentes para os trabalhos desenvolvidos pela direção, coordenação pedagógica, professores e monitores.

A seguir são apresentados dados que identificam as características presentes no grupo familiar das crianças atendidas pelo CEPI IPÊ ROXO, obtidos a partir de questionários preenchidos pelos pais ou responsáveis.

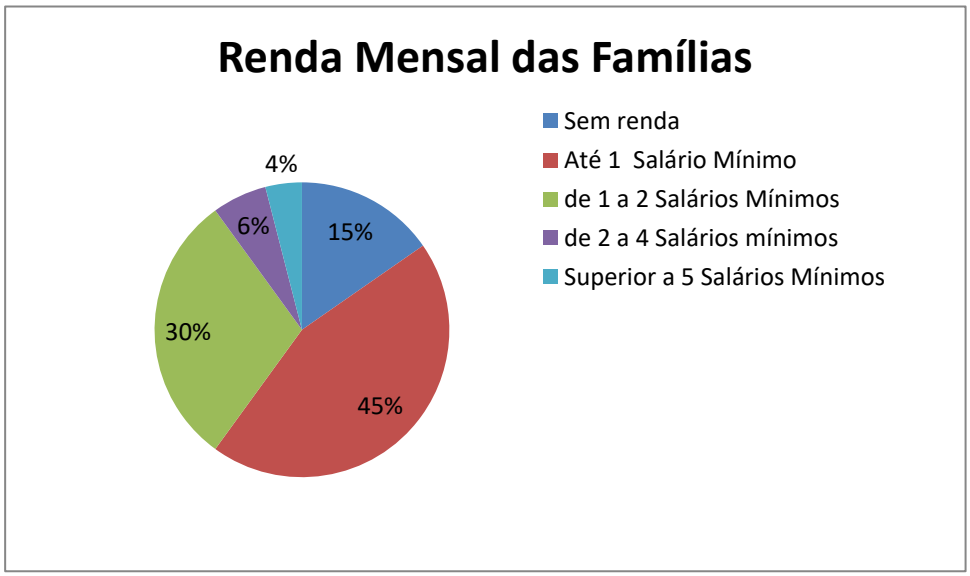

Gráfico 1- Renda mensal das famílias

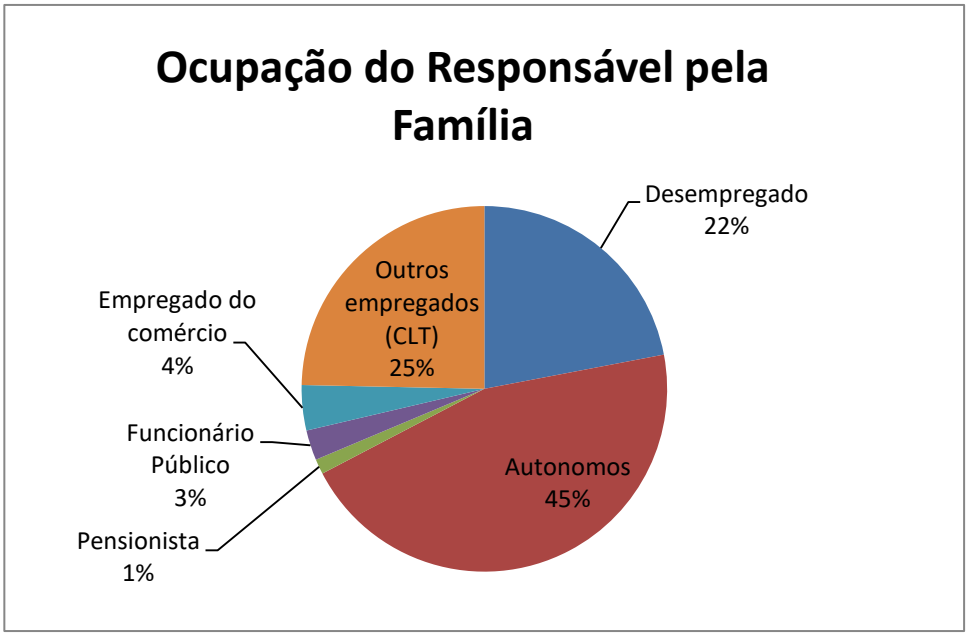

Gráfico 2 – Ocupação do responsável pela família

O Resultado apresentado no gráfico 1 demonstrou que a renda mensal da maioria das famílias atendidas pela instituição ganha até um salário mínimo representando 60% dos entrevistados, incluindo aqueles que não apresentam renda,

e que a maioria das famílias são de profissionais autônomos ou que trabalham com carteira assinada obtendo quase 60% das ocupações apresentadas pelo responsável do aluno na instituição, conforme demonstrado no gráfico 2. Foi verificado também através dos questionários e apresentado no gráfico 3 que 47% das famílias tem sua renda complementada por auxílio do governo.

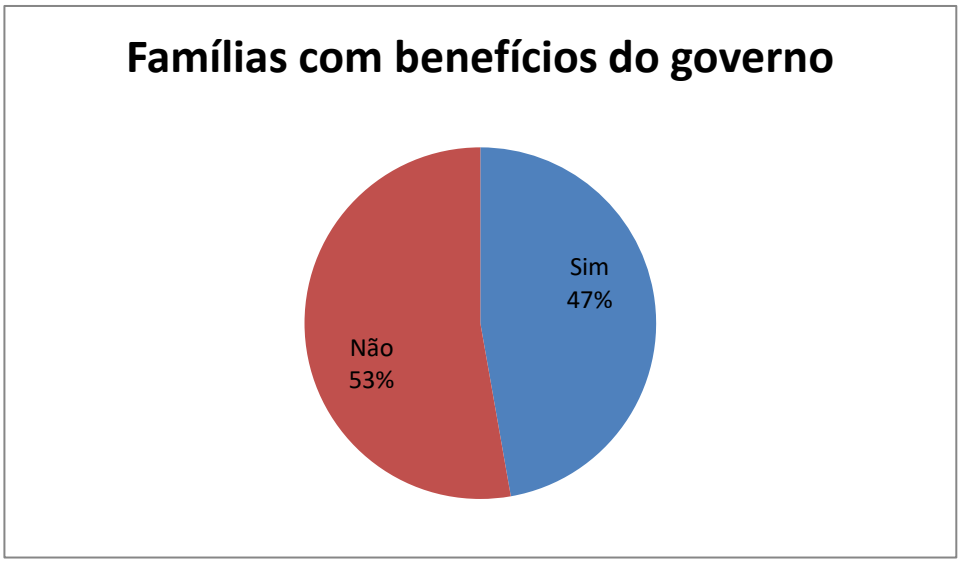

Gráfico 3 – Famílias com benefício do Governo

O retrato da comunidade escolar pode ser observado através de uma análise dos gráficos 4, 5 e 6

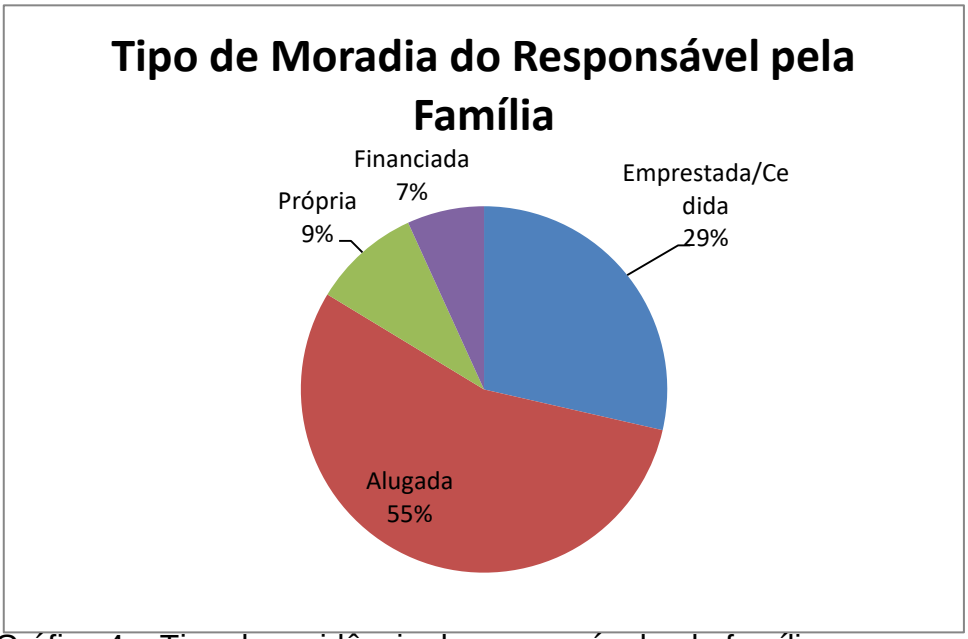

Gráfico 4 – Tipo de residência do responsável pela família

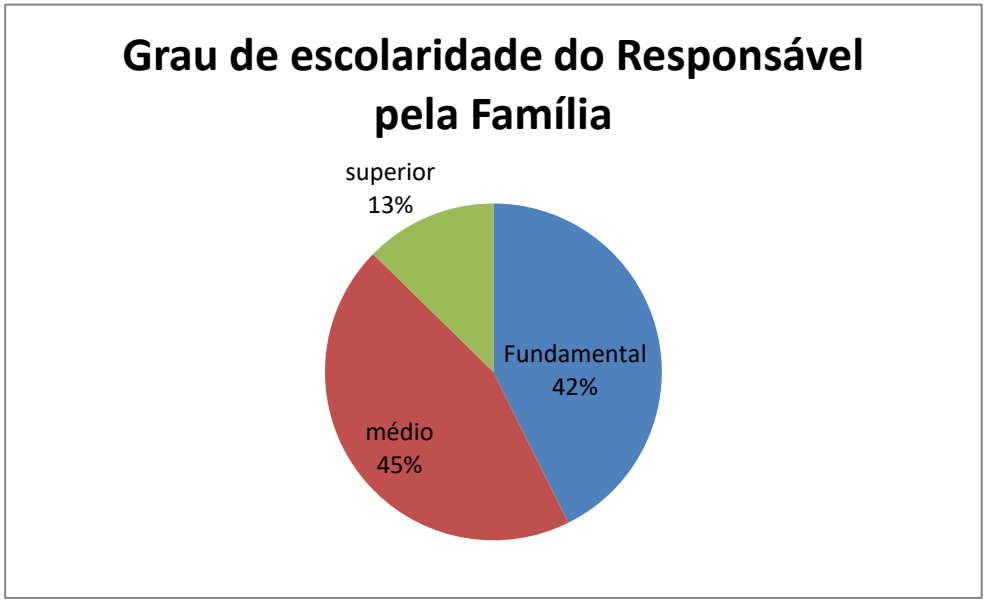

Gráfico 5 – Grau de escolaridade do responsável pela família

Nos Gráficos 6 e 7 observa-se a visão da comunidade com a instituição

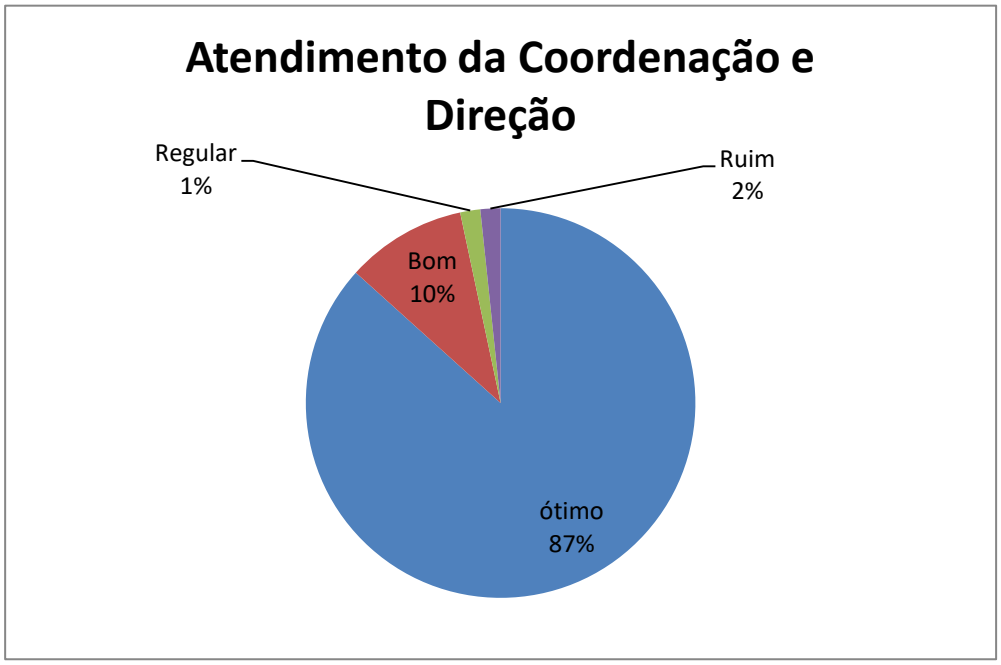

Gráfico 6 – Visão dos responsáveis quanto ao atendimento pela Coordenação e Direção

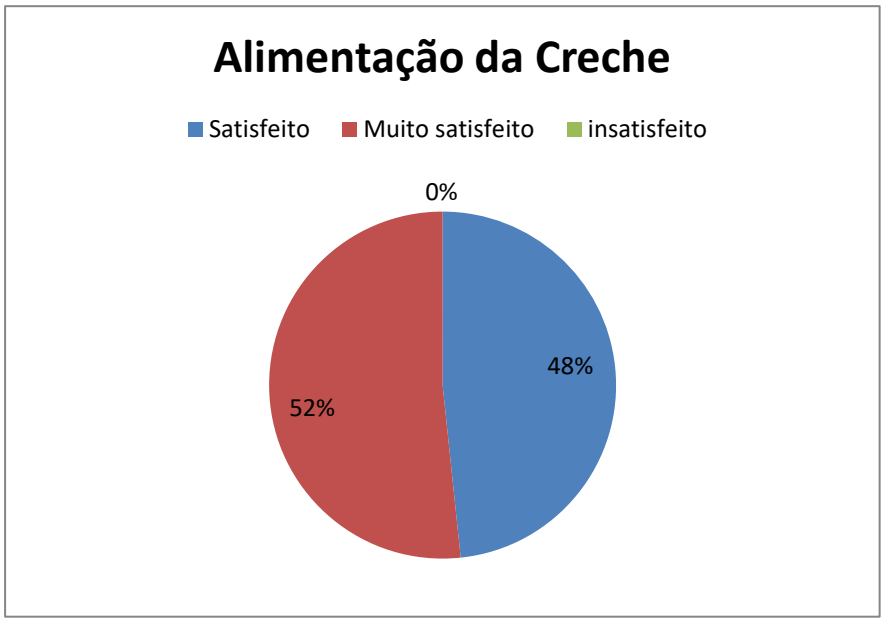

Gráfico 7 – Visão da comunidade em relação a alimentação na creche

3. FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Associação tem a missão de cuidar, educar, brincar e interagir, oferecendo atendimento de excelência para o pleno desenvolvimento das crianças nos aspectos: físico, psíquico, emocional, cognitivo e social; propiciar experiências significativas, prestando serviços educacionais e assistenciais; orientar a humanização desse processo direcionado ao fortalecimento das famílias e da comunidade, formando por meio da afetividade cidadãos desde a primeira infância, fazendo com que a criança sinta-se segura e acolhida no ambiente da creche, enquanto os pais ou responsáveis vão em busca do mercado de trabalho para melhorar a renda familiar.

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICA

O trabalho pedagógico é organizado com o objetivo de promover experiências na formação pessoal e social, que prioriza os processos de construção da identidade e autonomia das crianças e Conhecimento de Mundo, que aborda a construção das

diferentes linguagens adquiridas pelas crianças e suas relações com os objetos de conhecimento, sendo norteados pelos Campos de Experiência: O Eu, outro e o nós/ escuta, fala, pensamento e imaginação/ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações/Traços, sons, cores e formas/ Corpo, gestos e movimento.

O trabalho na Educação Infantil assenta-se sobre estes princípios:

• Princípios éticos – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

• Princípios políticos – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia.

• Princípios estéticos – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Entendemos que esses princípios são a base para uma gestão democrática, onde a participação da comunidade escolar seja uma constante na vida escolar da criança e que essa criança seja sempre a motivação para buscarmos uma educação de qualidade.

Os Princípios Pedagógicos das unidades da Associação Cruz de Malta, que ofertam Educação Infantil, tem como objetivo apresentar direcionamentos técnico-pedagógicos, alinhando e unificando discurso e prática na Instituição.

A Associação Cruz de Malta defende a conceituação básica da Educação Infantil registrada pela Lei de Diretrizes e Bases e pela Constituição Federal do Brasil:
A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade "o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade" (Art. 29 da LDB, após redação dada pela Lei nº 12.796/2013). O desenvolvimento infantil, na perspectiva da integralidade, evidencia a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir no atendimento às crianças.
A Educação Infantil, de acordo com a Constituição Federal (CF/1988), é dever do Estado e é ofertada em creches (de zero a três anos) e pré-escolas (de quatro e cinco anos), em jornada de tempo integral ou parcial. (SUBEB/GDF, 2017). Observando a regulamentação orientadora, está atenta à formação de profissionais, à adequação dos espaços para a realização das atividades de Educação Infantil oferecida, à Proposta Pedagógica, à documentação legal e demais mecanismos de regulamentação dos órgãos públicos, em consonância ao Estatuto da Criança e do Adolescente e às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil e Parâmetros Nacionais de Qualidade e Básicos de Infraestrutura para Instituições (MEC/CNE), com padrões de qualidade. A Instituição, nas suas unidades situadas no Distrito Federal, também segue os Pressupostos Teóricos da Educação, que embasam o Currículo em Movimento do Distrito Federal, favorecendo às práticas vinculadas à ampliação dos três pontos "tempo, espaço e oportunidades" sugeridos pela compreensão do atendimento aos alunos em horário integral (integralidade).

A Associação Cruz de Malta reconhece como primeiro educador da criança o seu grupo sócio afetivo (família) e, portanto, entende o seu trabalho como complementar da educação.
Respeitando a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, como

fundamentos, a Associação Cruz de Malta reforça dois princípios essenciais para os trabalhos oferecidos pela Organização:

O ponto de partida é a própria criança-Acompanhamos a criança como sujeito de seu próprio crescimento, estimulando seu desenvolvimento do ponto em que ela se encontra. Isso é feito a partir de trabalhos em forma do brincar pequenos grupos, não superiores 5, estimulando e favorecendo a aprendizagem no ritmo de cada uma. Evitamos atitudes bruscas, inclusive no acordar após o descanso do almoço. Não usamos filas, garantimos liberdade de escolha da atividade pela criança. Além disso, seguimos a máxima: “Tudo na creche é DÁ criança. E não PARA acriança”. Materiais e equipamentos apropriados devem estar disponíveis ao alcance da criança e a serviço da aprendizagem. Incentivamos os adultos a falarem e agirem sempre em tom baixo, comunicar-se com a criança na altura da mesma, ou seja, sentados ou de cócoras. A autonomia que oferecemos à criança necessita do acompanhamento atento dos adultos, o que não significa indiferença, descaso ou abandono. Todas as crianças participam de todas as atividades oferecidas pela creche e só são separadas por sexo na hora da higiene pessoal. Tudo o que se pratica na unidade tem sua intencionalidade pedagógica em função da criança.

Obs.: Os materiais pedagógicos devem ser variados (brinquedos, jogos, livros, etc.), em quantidade suficiente para o uso coletivo e adequados às diferentes idades, mantendo o bom estado de conservação. A disponibilização destes materiais deve estar de acordo com a intencionalidade daquele momento de aprendizagem. Damos atenção especial ao manuseio de livros por parte das crianças, que não pode ser inferior a 20 minutos diários. O uso de TV e outros brinquedos eletrônicos não deve ultrapassar 30 minutos semanais e só a partir dos 2 anos de idade, garantindo um aprendizado especifico nesta atividade pedagógica. É especialmente valorizado o uso de músicas (em volume baixo), a expressão artística como esculturas, dança, teatro e outros o uso de cores e de materiais diversos, incluindo seu reaproveitamento, estimulando imaginação e criatividade. Deve-se manter murais na altura das crianças para exposição dos trabalhos infantis. Os trabalhos artísticos das crianças não necessitam de acabamentos dos adultos. Dentro da liberdade não obrigamos a crianças e apresentar em público, mesmo sendo apenas para os

responsáveis ou outros parentes.

Segurança afetiva como base para o aprendizado. Nos preocupamos com a segurança afetiva das crianças, base para o aprendizado. Dessa maneira, as crianças são tratadas com cuidado e carinho, evitando-se, inclusive gestos bruscos ou outras atitudes que possam representar agressividade, por exemplo o tom de voz alto, áspero e gritos. Deforma alguma se aceita nas unidades da Cruz de Malta qualquer forma de punição ou castigo. Toda criança que chora deve ser imediatamente acolhida com carinho e compreensão para solucionar o desconforto.

 O momento da alimentação é um momento de profunda aprendizagem, portanto tudo deve ser preparado com intencionalidade, afetividade e sem pressa. O mesmo deve ser observado em todos os momentos da higiene pessoal.

 Da mesma forma acolhemos crianças com deficiência. Todas elas devem ser ao máximo incluídas no ritmo normal das atividades e no convívio comum com as outras crianças, respeitadas as suas necessidades especiais.

 São estimulados os diálogos, a escuta ativa, a atenção, a integração, a imaginação e a autonomia com a participação nos afazeres do dia a dia.

 A atenção é a chave. Dessa maneira, o uso de aparelhos celulares ou de qualquer outro meio de distração é proibido, pois na creche a atenção é para as crianças.

Atualizações dos Princípios Pedagógicas podem vir a ser feitas conforme necessidade da Instituição, considerando que o compromisso da Associação Cruz de Malta é com as crianças. A Associação Cruz de Malta defende a não discriminação e o não preconceito de gênero, etnia, opção religiosa, deficiências ou composições familiares e estilos de vida diversos. Primamos pelo respeito, valorizando a diversidade de histórias, costumes e culturas.

5. OBJETIVOS

5.1- GERAL

Oferecer condições para o desenvolvimento integral da criança, favorecendo a segurança emocional, alimentar e sua autonomia. Considerando sua necessidade e

identidade. Construir o direcionamento diante da diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidade, evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo.

5.2- ESPECÍFICOS

Pretende-se construir uma educação de qualidade através de ações que:

- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitem experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral;
- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;
- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Favorecer maior interação entre a família e a instituição.

6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

Os documentos oficiais explicam onde nossa prática pedagógica precisa estar fundamentada, assim o que se propõe é a teoria dos currículos, que diz respeito à sociedade que queremos construir, que tipo de aprendizagem e atividades vai desenvolver em nossa Instituição para alcançar os objetivos.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica propor uma educação que transforme a sociedade, sendo a prática social um dos caminhos para um processo de ensino-aprendizagem satisfatório, que tenha vínculo entre teoria e prática, onde o conhecimento se torna um elemento transformador da realidade.

Na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, busca-se compreender o homem, suas ações e evolução ao longo da história.

A instituição apresenta as concepções/visões/princípios que norteiam esta Proposta Pedagógica, através das:

Dimensões Políticas: desenvolvendo nas crianças, suas capacidades e competências cognitivas, oferecendo currículo que preserve sua herança cultural e a integração dos conhecimentos. Construção de relações significativas num universo do conhecimento:

- Aprender: construir conhecimentos;
- Ensinar: oportunizar a construção de conhecimentos;
- Avaliar: interpretar indicadores da construção de representações;
- Linguagem: ligação entre contextos, professor e aluno;

Dimensões Pedagógicas: visando competências e habilidades (dominar as linguagens, compreender os fenômenos, enfrentar situações problemas, construir argumentações e elaborar propostas).

- Produto final: cidadão independente, competente e realizado.
- Do educador se espera competência profissional, formação continuada, integridade de vida.

Valores: comprometimento, transparência, confiança, fraternidade, ética, empatia e acolhimento.

Filosóficos: Visão de mundo, sociedade, homem, conhecimento, criança, infância, instituição de Educação Infantil, educadora.

Sócio antropológicos: Visão do contexto sociocultural das crianças e de suas famílias, concepções sobre as relações com as famílias, com a comunidade, com outras entidades, movimentos sociais, órgãos da cidade.

Psicopedagógicos: Visão de desenvolvimento infantil, de ensino-aprendizagem, de construção do conhecimento.

Para realizarmos um trabalho significativo é preciso que haja um esforço coletivo com toda a comunidade escolar. O professor se torna sujeito fundamental no processo de ensino-aprendizagem.

7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DA INSTITUIÇÃO

Tem o objetivo de fortalecer os laços familiares e o desenvolvimento adequado, contribuindo como veículo de transformação social. Alcançar mudanças significativas estabelecendo prioritariamente a base familiar, onde podemos acompanhar e orientar as condições de desenvolvimento emocional, social e econômico a todos integrantes da Comunidade Escolar.

Ações junto às famílias com reuniões mensais de apoio á família afim de manter contato direto com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma a que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma Instituição de Ensino de qualidade; reuniões semestrais para finalização do semestre entre a Instituição e a família, para tratar de assuntos relacionados ao desenvolvimento da criança; ações sociais e Projetos desenvolvidos pela instituição com apresentação de oficinas de capacitação e palestras educativas ,oferecendo ainda ações para mediar a avaliação com a família, a qualidade do ensino-aprendizagem e a instituição como um todo.

São realizados atendimentos com educadoras para obtermos resultados concretos. Para atender este tópico é preciso ser feito um trabalho em conjunto entre

pais, instituição e especialistas (voluntários), que deverão estar envolvidos com um único objetivo que é ajudar a criança. É imprescindível que os pais estejam atentos, conheçam seus filhos e conversem frequentemente com eles para que possam detectar quando algo não vai bem.

Torna-se necessário orientar a criança, família e equipe de profissionais, para que juntos, possam encontrar estratégias para lidar com alunos/filhos, que apresentam dificuldades no seu desenvolvimento. Cada pessoa é uma, uma vida é uma história de vida. É preciso saber o que a criança tem e como ele aprende. Se ele construiu algo, não pode ser destruído. A instituição ajuda a promover mudanças, intervindo diante das dificuldades enfrentadas pela comunidade escolar, trabalhando com os equilíbrios/desequilíbrios e resgatando o desejo de aprender.

Com o objetivo de proporcionar momentos de aprendizagem e troca de experiências, compartilhar vivencias e conquistas, a coordenação das professoras ocorre todos os dias das de 12:30h às 13:30h juntamente com a Coordenadora Pedagógica.

As Educadoras realizam planejamento do vespertino no decorrer da semana, juntamente com as professoras e coordenadora pedagógica, somando 2 horas de planejamento, conforme as Orientações Pedagógicas.

Os planejamentos seguem a proposta da Instituição, bem como os projetos apresentados pela SEDF, de acordo com calendário da educação Infantil. São eles: Plenarinha; Feira de Ciências; Transição na Educação Infantil.

Modulação Professores (as) e Monitores (as) – CEPI IPÊ ROXO

Etapa	Faixa Etária		Número de Salas	Número de crianças	Professores Turno Matutino	Monitores Turnos Matutino e Vespertino
	Data de nascimento	Idade da criança				

B-I	Até 31 de março	Mínimo de 4 meses	1	8	1	2
B-II	Até 31 de março	1 ano a 1 ano e 11 meses	1	8	1	2
M-I	Até 31 de março	2 anos a 2 anos e 11	4	72	4	8
M-II	Até 31 de março	3 anos a 3 anos e 11 meses	3	62	3	6
TOTAL			8	150	9	18

7.1 APLICAÇÕES DO CURRÍCULO

7.1.1 BERÇÁRIO (0 A 1 ano e 11 meses)

No Berçário, entende-se que educar e cuidar são processos indissociáveis, garantindo assim, o desenvolvimento integral da criança.

• O Berçário atende crianças, em período integral, que apresentam características, interesses, necessidades, desenvolvimento e aprendizagem variados, sendo que avançam gradativamente para a autonomia e independência.

• Os primeiros vínculos afetivos construídos e as experiências positivas que as crianças vivenciam, propiciam o desenvolvimento da autoestima e, consequentemente, estarão socializando-se, interagindo, participando em todas as atividades propostas.

• A criança necessita de um ambiente desafiador que transmita segurança, confiança e estímulos variados, uma vez que nessa fase as mudanças são muito rápidas.

• O objetivo do trabalho pedagógico no Berçário com os campos de experiências é construir aprendizagens significativas para as crianças, valorizando o brincar, o falar, o descobrir, auxiliando na construção de sua identidade.

7.1.2 MATERNAL (2 ANOS a 3 anos e 11 meses)

As crianças em idade de maternal estão em processo de desenvolvimento e reconhecimento de si mesmas e dos outros. Estão interessadas em descobrir, tudo é explorado e manipulado, produzindo sons e movimentos.

Demonstram equilíbrio e flexibilidade, participam das atividades de correr, pular, subir e descer de lugares e obstáculos, em constante busca do Novo, dentro do ritmo de cada um:

• Nos jogos, nas brincadeiras de faz de conta e nos espaços organizados em sala, as crianças demonstram os conhecimentos já trabalhados. O espaço deve ser lúdico, transmitindo segurança, tanto para as famílias quanto para as crianças, e também privilegiar a brincadeira, a diversidade, as relações entre as crianças de diferentes idades, a espontaneidade, o cuidado e a educação de forma indissociável.

• Neste sentido, o planejamento da ação educativa como um todo deve estar sempre voltado aos interesses e necessidades das crianças para que, assim, a infância seja respeitada.

8. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.

Dois aspectos básicos não podem ser dissociados na Educação Infantil: o cuidar e o educar, assim a criança, desde o seu primeiro dia na Instituição começa a ser avaliada, respeitando sua faixa etária e o contexto no qual ela está inserida. Cabe ao educador ser o mediador no processo de aquisição de conhecimento valorizando e estimulando a criança com olhar onde, avaliar e educar não estão desassociados.

Analisa-se que criança tem que ser observada como ser individual e com

características próprias, não podendo com isso, ser colocada num mesmo patamar de outras crianças como se todos fossem iguais. Assim, na Educação Infantil a avaliação da criança é registrada em dois relatórios semestrais escritos pelas professoras com apoio de registros diários do desenvolvimento da criança.

As práticas avaliativas da instituição são desenvolvidas junto à comunidade escolar através do conselho de classe, escuta sensível com a comunidade escolar, reuniões trimestrais, atendimento as famílias e acompanhamento semanal de profissionais voluntários especializados.

No Conselho de Classe buscamos debater temáticas variadas, ouvir sugestões, críticas sobre o desenvolvimento da criança e o atendimento na creche e possíveis intervenções. Esses momentos são registrados no livro Ata especifico.

O Relatório Individual do aluno (RDIA) é um importante instrumento e são construídos a partir da observação dos mesmos no cotidiano da Creche. Cada sala possui uma caixa com pastas nomeadas na qual são registrados avanços, descobertas, aprendizagens, superações, outros aspectos alcançados e possíveis situações que merecem um olhar diferenciado ao aluno, esses são anotados em tópicos de acordo com os campos de experiências. Esses registros são feitos nos períodos matutino e vespertino.

Ao final de cada semestre as professoras e educadoras organizam as atividades dos alunos feitas em papel A4 ou A3 para confecção dos portfólios, junto a esse os pais recebem o Livro do Grafismo, que mostra o desenvolvimento da “escrita”, coordenação motora fina e leitura de mundo das crianças ao longo do ano. Essas ações são norteadas por diversos documentos, entre eles As Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: avaliação para as aprendizagens, avaliação institucional e avaliação em larga escala.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO

A nossa organização curricular é fundamentada no Currículo da Educação Infantil, (Currículo em Movimento) seguindo também a Constituição de 1988, o

Estatuto da Criança e do Adolescente, a Proposta de Educação Infantil elaborada pelo Ministério da Educação e, por fim, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) que definem os fundamentos legais e explicitam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Para contemplar o desenvolvimento integral da criança é preciso percebê-la como sujeito histórico e culturalmente localizado. Significa então, que a ação educativa deve oferecer a oportunidade para que ela desenvolva autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.

Ao tornar concreta essa proposta, compreende-se que sua organização didática deve ocorrer através de situações significativas, estruturadas por eixos como: as diversas formas de linguagem, as interações, a organização espaço-temporal, e brincadeiras.

A linguagem evidencia-se em todos os momentos, nas variadas situações do cotidiano e deve ser trabalhada de forma que a criança possa manifestar suas opiniões, ouvir o outro, dar recados, recordar fatos, relatar acontecimentos, passeios, brincadeiras, demonstrar sentimentos e desagrados. Ter acesso a livros, revistas, vídeos e diferentes fontes de comunicação, também auxiliam no desenvolvimento da linguagem. As interações com colegas e adultos que trabalham na instituição, que vão acontecendo no decorrer do trabalho pedagógico, possibilitam diferentes trocas, no momento em que se configuram como situações de aprendizagem, nem sempre harmoniosas, mas que de alguma forma trarão crescimento.

Como são organizados os espaços físicos, que tipo de material e como são colocados à disposição das crianças fazem parte do eixo espaço-temporal. Ao planejar cada atividade o professor deverá pensar em como vai dispor dos espaços e do tempo para que os objetivos sejam alcançados e a criança estimulada a participar.

Considerar a brincadeira e o brincar como eixo fundamental do trabalho, significa compreender que através dele a criança estabelece vínculos entre o

imaginário e o real. É através do brincar que ela reconstrói o mundo adulto de forma que seja capaz de adquirir significado do real, tendo a possibilidade de trabalhar com a imaginação e expressar a sua própria realidade reconstruída pela fantasia ao mesmo tempo em que a fantasia reconstrói a realidade. Assim, a brincadeira deverá constituir-se em momentos de aprendizagem, nos quais a criança tenha a possibilidade de elaborar papéis e ao mesmo tempo exteriorizar o que pensa e vivencia.

As significações elaboradas pela criança têm como referência o universo de experiências que lhes for possibilitado, logo, torna-se de fundamental importância a participação do educador em todo o processo, oferecendo situações diversificadas e enriquecedoras, a fim de que as crianças possam aprender e desenvolver suas capacidades, sempre considerando que cada uma tem o seu tempo.

A iniciativa da criança deve ser favorecida com vistas ao desenvolvimento da confiança e a conquista da autonomia. Assim, a criança ao ser encorajada na sua curiosidade e independência, confiará nas suas habilidades para construir conceitos, expressar-se lidar construtivamente com as diferentes situações cotidianas, sejam elas de alegria, prazer, medo, ansiedade.

Para que nossas ações sejam significativas buscamos envolver educadores e educandos nos projetos internos e naqueles oferecidos pela CRE, como exemplo a Plenarinha.

10. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O presente plano tem como finalidade, estabelecer as diretrizes de ação da Gestão Pedagógica para o ano de 2019 e está fundamentada na realidade do CEPI IPE ROXO.

A educação de qualidade é uma busca constante das instituições de ensino e para que isso se torne realidade são necessárias ações que sustentem um trabalho em equipe e uma gestão que priorize a formação docente, contribuindo para um

processo de ensino aprendizagem de qualidade. Ter claro também, que o trabalho do Gestor com Coordenadora Pedagógica, quando realizado em equipe, possibilita grandes e novos aprendizados para si e para a renovação de um cotidiano escolar bem mais construtivo para o educador e para o educando. Para tanto, é necessário que haja envolvimento, afeto, dedicação, pois não visa somente a bons resultados, mas também na adequada integração do educando na instituição, no lar, na sociedade. O trabalho do gestor será conjugado, com todos os membros do CEPI, junto a criança, a fim de levá-la a realizar-se da melhor forma possível, com base na sua realidade sob os aspectos, psicossocial.

10.1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

O CEPI IPE ROXO em sua gestão administrativa e pedagógica procura oportunizar o diálogo e a livre expressão de todos os segmentos da creche: família, direção, mantenedora, corpo docente secretária de educação e técnico pedagógico informalmente ao longo do fazer educacional, como pelo uso sistemático de instrumentos formais de comunicação.

Tendo em vista o exposto, a instituição garante uma gestão participativa, pois proporciona um trabalho em equipe se comprometendo com a missão, as ações e o resultado do trabalho desenvolvido. Privilegiando o trabalho de equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo de educar, cuidar, brincar e interagir.

PLANO DE AÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
1-Gestão Pedagógica: Fortalecer o trabalho em equipe, as ações pedagógicas e a participação da comunidade escolar.	**1-A)** Promover palestras, oficinas, reuniões, com toda Comunidade Escolar para discutir e compartilhar o processo de formação das crianças; **B)** Promover uso responsável dos recursos humanos e materiais; **C-** Promover ações de apoio a família.	**1-A-**Organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação social, cognitiva e motora da criança; **B)** Incentivar o reaproveitamento de materiais, incentivar a troca e a reciclagem; **C-** Palestras e oficinas com os temas: saúde, educação, alimentação, artesanato e momentos de socialização entre	**1- A-** Através da observação e acompanhamento das atividades; **B)** Através de roda de conversa e observação das atividades e utilização dos recursos pedagógicos; **C-** Através da participação e disponibilidade das famílias e o retorno das ações.	**1-A-**Direção, Coordenação, Professoras e Monitoras; **B)** Direção, Coordenação, Professoras e Monitoras; **C-**Direção.	**1-A-**Todo ano letivo; **B)** Todo ano Letivo; **C-**Todo ano Letivo. **2- A-** 2° semestre de 2017.

2-Gestão de Resultados Educacionais: Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação dessas crianças e a valorização do trabalho da instituição	**2- A-** Realização de encontros com a família para debater as principais dificuldades sem participar da formação da criança, os motivos das faltas o que podemos planejar para atende-las melhor. **B-** Buscar maior comunicação com os parceiros e juntos propor estratégias de trabalho com a comunidade escolar.	pais, alunos e educadores. **2- A-**Organização de espaços para expor as produções de temas variados, dos alunos, convidando as famílias e parceiros para visitação, Organização de passeios para socialização entre pais, filhos e educadores. **B-**Organização de encontros entre parceiros e famílias para a realização de mutirões de atendimento a saúde, reaproveitamento de alimentos, alimentação saudável e autoestima.	**2-A-**Através da participação e disponibilidade das famílias, parceiros e o retorno das ações na vida dos alunos e suas famílias. **B-**Através da participação e disponibilidade das famílias, parceiros e o retorno das ações na vida dos alunos e suas famílias.	**2-A-**Direção e Coordenação **B-**Direção, Coordenação	**B-**2° semestre de 2017.

3-Gestão Participativa: Estimular a participação da comunidade escolar no desenvolvimento das ações e atrai-los a participar nas reuniões escolares	**3-**Integrar a comunidade escolar na participação das decisões e apoio nas atividades institucional.	**3-**Encontros com a comunidade escolar, reunião de pais e mestres.	**3-**Através das atas de reuniões e questionários.	**3-**Direção e coordenação.	**3-**Todo o ano letivo.
4-Gestão de Pessoas: Estimular a motivação e o interesse dos funcionários na realização de um trabalho de qualidade.	**4-**Manter uma equipe profissional de qualidade que atenda as necessidades da instituição.	**4-A** Qualificação profissional através de curso e formações.	**4- A –** Através de votação pelo quadro da equipe, em que são avaliados: Assiduidade e pontualidade, Compromisso, criatividade. Etc. **B-** Através de apresentação de oficinas e seminários para a equipe.	**4-**Direção e o setor de Recursos humanos	**4-**Simestral

5-Gestão Financeira: Manter um controle eficiente das contas e obrigações financeiras da instituição.	**5-**Organização das contas e obrigações financeira da instituição.	**5-**Elaboração de um plano de trabalho para alocar os recursos necessários.	**5-**Através do cumprimento do plano de trabalho e verificação do atendimento as necessidades da instituição.	**5-**Setor de prestação de contas.	**5-**Anual
6-Gestão Administrativa: Zelar pela estrutura da instituição.	**6-A-** Controlar entrada e saída de materiais. **B-** Assessorar na aplicação e execução dos recursos financeiros.	**6- A –** Elaboração de planilha com controle do estoque. **B-**Levantamento das necessidades de materiais.	**6- A-** Através de verificação dos estoques. **B-**Através de constato com os diretores e professores.	**6-**Coordenador administrativo.	**6- A-** Bimestral

11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A avaliação ocorrerá ao longo do desenvolvimento do projeto com a participação de todos os segmentos envolvidos, podendo evidentemente, sofrer alterações ou complementações nos encontros com a comunidade escolar semestralmente, ou de acordo com a necessidade. Os registros poderão ser em forma de depoimentos, relatórios, questionários ou mesmo vídeos e fotos.

Objetivos:

Verificar se as ações foram alcançadas; compreender de forma crítica a realidade escolar e propor ações coletivas para modificar, criar ou remodelar o trabalho pedagógico ou projetos propostos.

Metas:

Fortalecer as ações coletivas, promover cursos, palestras com temáticas variadas para

Ações:

Promover ações que detectam falhas e previnam problemas maiores no futuro; controlar o desenvolvimento de ações.

Responsáveis:

Diretora pedagógica, Coordenadora pedagógica e Diretor Administrativo.

Cronograma:

Ano letivo de 2019

12. PROJETOS ESPECIFICOS DA ESCOLA

A Instituição trabalha com Projetos que visam à construção de novos conhecimentos com temas que auxiliem as crianças a refletirem e descobrirem sobre o mundo de forma lúdica, com diferentes linguagens, atividades planejadas que possibilitam a participação da família e até da comunidade no qual estão inseridas, tornando a aprendizagem mais significativa, prazerosa e principalmente mais próxima da criança.

QUADROS DOS PROJETOS INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NO CEPI IPE ROXO

PROJETO	OBJETIVOS	PRICINPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO PROJETO.
"APRENDENDO E ENCANTANDO COM HISTÓRIAS"	Inserção e acolhimento no ambiente escolar; Propiciar a criança a apropriação da sua identidade; Possibilitar que a criança construa a sua Identidade e autonomia; Estimular o respeito a Diversidade; Conhecer valores importantes para nossa formação; Incentivar a leitura e escuta de diferentes gêneros textuais e musicais; Aprender de forma lúdica e criativa.	Inserção e acolhimento (adaptação) Interação com os pares, demonstração de afeto ao outro. Identidade; Nutrição (peso, estatura, boa alimentação, self-servisse); Escuta sensível as crianças; Imaginação e criatividade; Autoimagem; Corpo em movimento; Artes (Dança, pinturas, teatro e produção de brinquedos não estruturados) Interação com o meio ambiente e a natureza; Transição; Diversidade; Valores; Espaço para valorização da leitura e manuseio de livros diversos com as crianças (20 minutos) todos os dias;	- Toda comunidade escolar.	

		Baú da leitura, compartilhado nos espaços da Creche e com as famílias; Sacola da leitura, levar livro para casa e compartilhar com a família; Festa Junina – Conhecendo e valorizando nossa cultura; Cultivo da horta.		
"BRINCANDO COM HISTÓRIAS".	Brincar de fazer de conta; Brincar de imitar; Brincar com a natureza; Brincar com o corpo; Brincar com a arte; Brincar com a música; Brincar com a cultura; Brincar de manipular. Brincar de culinária contemplando a parte nutricional e trabalhar a ida das crianças ao refeitório para se alimentar e como deve ser a atuação das crianças quando estiver na fila para se servir. Como devo agir quando estiver com a comida na boca, na hora da alimentação e ao terminar como a criança deve agir. Fazer essa simulação de forma lúdica.	Brincadeiras musicais, brincadeiras de roda; Parlendas; Trava-língua; Rimas; Vídeos educativos sobre alimentação; Escuta e fala sensível das crianças; Evolução do grafismo; Imaginação e criatividade; Corpo em movimento; Artes com desenho, pintura, colagem, modelagem; Interação com o meio ambiente e a natureza; Diversidade;	- Toda comunidade escolar.	

		Valores; Espaço para valorização da leitura e manuseio de livros diversos com as crianças (20 minutos) todos os dias; Baú da leitura, compartilhado nos espaços da Creche e com as famílias; Sacola da leitura, levar livro para casa e compartilhar com a família; Construção de brinquedos com sucata; Cozinha experimental, realização de alguma receita com o rabanete, trabalhar a parte nutricional e visita a horta para realização do plantio do rabanete (Horta); Projeto “ O verdadeiro Natal”.		
PROJETO	**OBJETIVOS**	**PRICINPAIS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**AVALIAÇÃO PROJETO**

Sacola da leitura	-Possibilita criança a família e a creche interação por meio de atividades lúdicas e educativas como: leitura, vídeo, jogos, filmes e registro.	-A sacola é levada para casa pela criança e a família que se compromete a seguir todas as instruções e registrar por escrito, desenho ou fotos.	-Professoras, equipe gestora, criança pais ou responsáveis.	-Registro por escrito, fotos e observação -Participação da família no desenvolvimento das atividades propostas no projeto.

PROJETO	OBJETIVOS	PRICINPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO PROJETO
Self Service	- Desenvolver hábitos nutritivos saudáveis; - Promover autonomia de escolha de alimentos; - Diminuir o desperdício de alimentos.	- Palestras ministradas pela nutricionista da creche Andréa Bon, para implantação do projeto e treinamento da equipe; - Aquisição de utensílios.	- Nutricionista, direção, -Coordenação, -Professores, monitores - Equipe de cozinha.	-Avaliar preferências e recusa das preparações constantes no cardápio e desenvolver atividades de educação nutricional com as preparações de pouca aceitação. -Avaliar diminuição dos restos após as refeições.

PROJETO	OBJETIVOS	PRICINPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO PROJETO
VII PLENARINHA **BRINCANDO E ENCANTANDO COM HISTÓRIAS**	- Dar voz as nossas crianças, permitindo a participação das mesmas como sujeito ativo no contexto escolar	- Estudo do tema; - Desenvolvimento das atividades; - Apresentação, exposição; - Troca de experiências entre as unidades de ensino.	- Toda comunidade escolar.	-

PROJETO	OBJETIVOS	PRICINPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO PROJETO
TRANSFORMANDO SUCATA EM BRINCADEIRA	- Despertar nas crianças olhar para o meio ambiente em que a sucata pode ser utilizada como matéria-prima para a elaboração de novos objetos; -Incentivar nos pequenos e nos educandos potencial criativo e a valorização daquilo que consideramos	- Explicar o porque dá importância de se reaproveitar as sucatas; -Arrecadar as sucatas, prepara-las, lava-las; Escolher os brinquedos e jogos com as crianças; - Construir com as	Professoras, educadoras, pais e crianças.	- Em curso.

	lixo, mas que podem se transformar em objetos úteis.	crianças com cuidado, fazendo de acordo com a capacidade de cada uma.		

PROJETO	OBJETIVOS	PRICINPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO PROJETO
Projeto “ Alimentação Saudável “	- Promover a integração entre a nutricionista da instituição e os pais; - Promover um ambiente favorável em que nossas crianças consigam estabelecer hábitos saudáveis;	- Roda de conversa com os pais e dinâmicas sobre alimentação saudável e doenças crônicas não transmissíveis; - Atividades lúdicas com as crianças apresentando alimentos para conhecer a textura, sabor, aroma e cor;	- Nutricionista e direção;	- Os resultados alcançados foram positivos, todo o planejamento foi executado e os objetivos pré-estabelecidos alcançados satisfatoriamente.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).** Lei Federal nº. 9.394/94, de 20/12/1996.

BENIGNA, Maria de freitas Villas Boas.**Portifólio, Avaliação E Trabalho Pedagógico.** Editora Papirus – 2004 – Brasil.

_____**. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 2006, 1v e 2v.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998, 1 v, 2 v e 3 v.

BRASÍLIA. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Educação Infantil**. Secretaria de Educação.

CRAIDY, Maria Carmem. KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre, 2001.

DEMO, P. A **Nova LDB: ranços e avanços.** Campinas: papiros. 1997.

OLIVEIRA Anselmo Batista. **de psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica.**

OLIVEIRA, Danielle Cavalcante. **Novo Conhecer e Crescer.** Educação Infantil.ed.Escala

Educacional.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** 2.ed., São Paula. 2005.

PÓVOA, Francisco Liberato. **Solucionando Problemas, melhorando resultados.** Belo Horizonte: FCO, 1996.

RIZZO, Gilda. **Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento**. 4. ed. Rio de Janeiro, 2006.

ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde (Org.). **Os Fazeres na educação infantil.** 6. ed., São Paula, 2003.Readmore:http://www.ferias.tur.br/informacoes/1790/recanto-das-emas-df.html#ixzz2LMU51zFI Referencial Curricular da Educação Infantil p. 35

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** Campinas: Autores Associados, 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** IN: Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 1995.

VYGOTSKY, L, S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.